



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Adolescentes Atendidos No Ambulatório De Atenção Primária Em Saúde

Autores: ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), BEATRIZ DOS SANTOS NUNES, NATÁLIA FRISENE, SABRINA TEIXEIRA BRAGION

Resumo: Introdução: Sabe-se que a adolescência é um período de transição não somente biológica, mas também social, psíquica e intelectual, o que pode gerar crises e favorecer situações de risco à saúde e bem-estar. A dimensão dos problemas encontrados nessa faixa etária pode ser exemplificada pelo aumento da incidência de gravidez e IST, pelo consumo abusivo de drogas, pelo abandono e evasão escolar, pelas diferentes manifestações de violência, pela mortalidade à custa de causas externas, entre outros. Objetivo: Avaliar de forma clínico-epidemiológica os adolescentes atendidos no ambulatório de Atenção Primária em Saúde. Materiais e métodos: Estudo transversal, retrospectivo, com adolescentes de 12 e 18 anos, de ambos os sexos, atendidos no Ambulatório de Atenção Primária em Saúde, na zona norte do município de São Paulo, de janeiro a dezembro de 2018. Foram coletados dados constantes em relação a sexo, idade, estado nutricional (OMS, 2007), desenvolvimento puberal (Tanner, 1962) e diagnóstico clínico laboratorial principal. Resultados: A amostra total foi composta de 100 adolescentes, dos quais 52 eram do sexo feminino. A média de idade foi de 14,2 ($\pm$ 1,4) anos. A avaliação do estado nutricional mostrou que 60 dos pacientes eram eutróficos e 37 encontravam-se com excesso de peso. Observou-se que 29/39 das meninas e 18/34 dos meninos encontravam-se no estágios 4 e 5 de Tanner, e a idade média da menarca foi de 11,6 ($\pm$ 1) anos. Os principais diagnósticos clínico laboratoriais tanto no sexo feminino quanto no masculino referem-se a problemas neuropsiquiátricos, representando, respectivamente, 30,8 e 20,8 dos casos. No sexo feminino, destaca-se que 37,5 dos casos corresponderam a episódios depressivos. Conclusão: Apesar da maioria ser eutrófica, o grande número de adolescentes com excesso de peso segue a atual transição nutricional. Trata-se de uma população com maior vulnerabilidade aos agravos, pelo diagnóstico de maior relevância estar relacionado a doenças neuropsiquiátricas.